

O PROJETO DE ARTE E RECICLAGEM DO CAIC/FURG: IMPORTANTE INSTRUMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO E DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Coordenador: ANDRÉ LEMES DA SILVA

O Projeto de Arte e Reciclagem é uma atividade de extensão que vem sendo desenvolvida, desde o ano de 1999, no âmbito do Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente-CAIC, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG, buscando oportunizar novas possibilidades de manejo com o papel reciclado e a sua articulação com as práticas artísticas e educativas. Inicialmente, as atividades atendiam exclusivamente os alunos do CAIC como forma de complementar o aprendizado de sala de aula. Atualmente o projeto estende suas ações às comunidades que se situam no entorno do Centro, através de oficinas para crianças, jovens e demais moradores. Nesse sentido, esse texto constitui-se em resultado parcial das atividades que se iniciaram no primeiro semestre de 2007, com uma turma de 12 alunos do CAIC e uma turma com 10 participantes da comunidade. O trabalho de reaproveitamento de materiais com estas comunidades, apresenta justificativas muito implicadas na realidade do modelo sócio-econômico-cultural atual, visto que a cultura consumista e a má distribuição dos bens produzidos pelas pessoas entre as diferentes camadas da população geram um processo insustentável de sociedade. O Brasil consome anualmente cerca de 4,5 toneladas de papel. Desse total, somente uma terça parte é proveniente de material reciclado. A reciclagem de uma tonelada deste produto economiza matéria prima fornecida, em média, por 15 troncos de eucalipto. Esse processo possibilita ainda, a redução do consumo de energia, praticamente não utiliza substâncias novas de celulose, o que reduz a degradação ambiental. Nesse sentido, o projeto busca contribuir para a busca de novas alternativas de renda, aproveitamento dos materiais e redução do consumo de energia, além da construção de um conhecimento humanizado e racional de meio ambiente. Dessa forma, as ações visam o desenvolvimento artístico, cultural, ecológico e humanístico dos envolvidos, oferecendo conhecimentos básicos que permitam criar conteúdos referentes às artes e as ciências ambientais, assim como expressar a criatividade, preservar o meio ambiente e recuperar os valores humanos, através de uma abordagem participativa, interdisciplinar e contextualizadora. Os encaminhamentos metodológicos das atividades do projeto são expressos através do desenvolvimento de oficinas que trabalham valores como a cooperação e o diálogo entre os indivíduos, buscando potencializar a criatividade humana e a

sensibilização ecológica dos educandos. As oficinas são desenvolvidas, conforme descrição a seguir: - Oficina Mão na Massa: Reciclagem de espírito: Propõe a iniciação dos participantes na arte de reciclar. A intenção é criar uma dinâmica eco-educativa, na qual são resgatadas questões relativas ao espírito e a matéria, ao finito e ao infinito. É o primeiro contato dos estudantes com as técnicas de reciclagem de papel, a transformação da matéria velha em outra nova, uma volta ao ciclo, proporcionando uma mudança no próprio jeito de ser e pensar. - Oficina de Composição de Mosaicos: Micro Reciclagem: Através dessa atividade os educandos entram em contato com o mundo da micro-reciclagem, reaproveitando tiras de papel por meio de técnicas de recorte, composição e colagem, elaborando objetos artísticos variados. A viagem ao mundo dos mosaicos remonta a arte Bizantina em conteúdos próprios da história das artes. - Oficina de Intercambio Estudantil: Reciclagem Cultural: Nessa atividade, os participantes entram em contato com outras pessoas através do envio de correspondências, oficializando um peculiar intercâmbio cultural e ecológico. Após confeccionarem o envelope e a carta em papel reciclado, redigem uma mensagem descrevendo suas atividades, solicitando maiores informações e trocas de materiais educativos sobre reciclagem. - Oficina de serigrafia: Reciclagem Gráfica: Trata de envolver os participantes com outras atividades artísticas paralelas, buscando proporcionar o contato com diferentes métodos de utilização do papel e da impressão gráfica. Assim, os participantes reconhecem as propriedades de impressão em papel reciclado, podendo propor outras interferências em seu caminho educativo. - Oficina de Estudo Antropológico do Lixo: Reciclagem de Conceitos: Por meio de um estudo da origem do lixo, os estudantes são levados a uma investigação antropológica a respeito da sociedade de consumo, refletindo sobre as responsabilidades que as pessoas devem assumir sobre o lixo que produzem. Na observação e registro de características dos produtos, os alunos fazem relações com o modo de produção, as tecnologias envolvidas, o ciclo da matéria e da energia, o trabalho, a saúde, a poluição da sociedade e do ambiente em que vivem. - Oficina de Jogos e Brincadeiras: Reciclagem Lúdica: Nessa oficina os estudantes elaboram meios e instrumentos lúdicos a partir da reutilização de materiais do lixo, transformando-os em instrumentos educativos. - Ambientações em Saídas de Campo: Através do contato direto com o meio onde vivem, os alunos ampliam sua percepção, através de aulas passeios, saídas de campo e estudos que irão integrar as práticas diárias com a preservação do ambiente local. - Oficina de Repertório: Reciclagem em Vídeo: Busca resgatar o repertório vivenciado pelos estudantes em relação a vídeos, filmes e documentários que tenham como tema o meio ambiente, a arte e a reciclagem. No conjunto das diferentes oficinas que compõem o Projeto Arte e Reciclagem algumas situações vão emergindo a medida que os

participantes vão se envolvendo com o trabalho. Nesse sentido, podemos perceber as dificuldades encontradas pelos alunos na desconstrução de certos hábitos de consumo que os impedem de reduzir a geração de resíduos, fator relevante na construção de uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente. Importante destacar, entretanto, que, apesar do consumo não ser tão racional, a prática da separação de certos materiais que possuem valor de mercado mais elevado, como as latas de alumínio e garrafas PET, já vem sendo realizada para obtenção de renda, nas duas turmas com que trabalhamos no primeiro semestre deste ano. Essa prática de separação e coleta de materiais reutilizáveis com valor de mercado é uma atividade comum aos moradores das comunidades que se situam no entorno do Campus Carreiros da FURG. Tomando por bases esse indicador, as atividades buscam potencializar a utilização desses materiais, seja no reaproveitamento ou no manuseio artístico dos mesmos, transformando-os em alternativas de renda mais lucrativa para as famílias, uma vez que essa transformação acaba agregando valores aos materiais. Nesse sentido, obtivemos importantes resultados na confecção de jogos e brinquedos a partir das garrafas PET, embalagens de caixas de leite, papelão e outras embalagens utilizadas. Aos poucos, à medida que os participantes conseguem perceber a sua capacidade de construir novos objetos, que antes eles precisavam comprar, passam a valorizar o trabalho realizado, bem como acabam por repensar o seu próprio consumo. Dessa forma, acreditamos que o Projeto de Arte e Reciclagem está contribuindo para a construção de espaços didático-pedagógicos em níveis formais e informais de ensino, apresenta-se também, como alternativa de geração de trabalho e renda para algumas famílias atendidas pelo CAIC/FURG, assim como proporciona o espaço de re-construção do estabelecimento de relações mais harmoniosas entre ser humano e natureza.